

## **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - II EDIÇÃO**

Coordenador: MAYARA COSTA DA SILVA

O curso de aperfeiçoamento em Educação para as relações étnico-raciais na Educação Básica, no intuito de contribuir para a promoção da igualdade racial, almeja capacitar profissionais da educação a fim de que possam atuar efetivamente e de modo qualificado na implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 em todas as etapas e modalidades de ensino. Dessa forma, objetiva colaborar para a promoção da educação para as relações étnico-raciais (ERER) nas instituições de ensino e para a ampliação das relações entre universidade, escola e sociedade em busca da consolidação de um projeto político pedagógico antirracista. Para isso, promove reflexões teóricas e práticas sobre ERER, tendo em vista a construção de ações educativas de valorização das culturas, das histórias e dos saberes construídos pelas comunidades negras e indígenas. A formação está vinculada ao programa de extensão Letramentos e Educação Antirracista: construindo diálogos entre a ERER e a formação de professores (LEA), promovido pelo Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tendo em vista a grande demanda por formação gratuita e de qualidade que, há anos, vem sendo apontada por professores e pesquisadores da área, bem como por participantes das atividades ofertadas pelo programa, optamos por oferecer a segunda edição do curso em questão. Este relato tem como objetivo descrever o trabalho realizado ao longo deste percurso formativo e compartilhar as experiências vivenciadas. O curso ocorre a distância e possui carga horária prevista de 250 horas, distribuídas entre encontros síncronos semanais pela plataforma Google Meet e tarefas assíncronas (leitura de textos indicados pelos ministrantes de cada aula, tarefas sobre os textos lidos e um artigo a ser escrito no final da formação). Ao longo do ano, a bolsista é responsável pelo suporte aos cursistas, aos palestrantes convidados e à comissão coordenadora da atividade, tarefas que contribuem também para a sua própria formação como estudante de graduação e futura profissional antirracista. Nesse sentido, adquire e compartilha saberes a respeito das relações étnico-raciais na educação básica, ampliando e qualificando seus repertórios ao mesmo tempo que coopera com o aperfeiçoamento dos participantes do curso. Coordenadores, bolsista, palestrantes e estudantes têm a oportunidade de socializar conhecimentos assim como de se engajar diretamente na construção de um projeto de educação antirracista e no fortalecimento de uma sociedade mais democrática, com menos desigualdades raciais. O curso vem tendo grande alcance em todo o Brasil e tem despertado um

crescente interesse de profissionais de diferentes áreas que atuam na educação básica, os quais têm interagido, dialogado, fomentado discussões sobre EREER e compartilhado suas vivências em sala de aula conosco. Diante disso, nosso trabalho tem sido gratificante, pois temos conseguido ampliar as conexões entre a universidade e a sociedade satisfatoriamente.